



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
MEDB10	MEDICINA SOCIAL E CLINICA I

UNIDADE	DEPARTAMENTO
FACULDADE DE MEDICINA	MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE	PRÉ-REQUISITOS
T	P	E	TOTAL	T	P	E	2018	Não
51	51		102	45	15	-		

EMENTA

História da Medicina, Medicina Social, conceitos e história. Cultura, sociedade e saúde. Saúde sob a ótica do coletivo. Atividades de saúde em território de unidades básicas de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). Histórias de vida individuais e familiares, mensuração de medidas vitais e antropométricas. Família, Familiograma. Abordagem da família. Reconhecimento da comunidade e do território. Observação do Território. Conceitos de território, área de risco, mapa estático e mapa inteligente. Áreas de abrangência e de influência; análise de situação de saúde. História de vida da comunidade. Mapeamento dos riscos ocupacionais nas práticas laboratoriais; classificação dos riscos, conhecimento de seus possíveis efeitos sobre a saúde. Conhecimento e aplicação das medidas preventivas. Formação e prática médicas. Formação médica e sua relação com a realidade da saúde no Brasil. Organização do trabalho médico no Brasil. Atributos esperados no médico. Situação do médico como trabalhador de saúde. Educação e comunicação em saúde. Técnicas básicas de primeiros socorros.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Exercitar o pensar a saúde sob a ótica do coletivo, nas suas dimensões sociais, culturais e ambientais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Identificar os diferentes sentidos históricos, objetos de saber e de práticas da Medicina Social (Medicina Social: conceitos e história).
2. Descrever a realidade de vida, saúde e trabalho de uma comunidade adscrita à unidade básica de saúde; conhecer os conceitos de território-solo, território-processo, território-área, território-microárea, área de risco, mapa estático e mapa inteligente; ser capaz de definir os principais instrumentos para o processo de territorialização; ser capaz de identificar os principais problemas que ocorrem durante o processo de territorialização (Reconhecimento da comunidade e do território; observação do território).
3. Saber realizar entrevistas com membros da comunidade, enfocando condições de vida, saúde e trabalho (Histórias de vida da comunidade).
4. Descrever as relações entre cultura, sociedade e saúde. Distinguir doença e enfermidade (patologia).
5. Explicar a importância das ações educativas em saúde no que se refere à prevenção de doenças, elevação da consciência sanitária e a conquista da cidadania. Realizar ações educativas de saúde em comunidades, escolas e/ou serviços de saúde. Praticar diferentes formas de sociabilidade, no sentido da construção dos princípios de solidariedade e cooperação.

6. Conhecer os principais riscos para a saúde relacionados às práticas ocupacionais dos estudantes de medicina e profissionais de saúde, em geral. (Conceitos de riscos ocupacionais, principalmente riscos biológicos; classificação de riscos e efeitos para a saúde; promoção da saúde no ambiente de trabalho; conhecimento de medidas preventivas; aplicação de medidas preventivas, em especial o uso das vacinas de interesse profissional; práticas seguras nos ambientes de trabalho, nos serviços de saúde e nas comunidades; medidas de controle ou eliminação de riscos biológicos; cuidado de si associado ao cuidado com o paciente; prevenção de riscos no trabalho junto às comunidades; conhecimento e uso dos serviços de proteção à saúde do estudante na Universidade e no SUS).

7. Identificar os principais riscos biológicos nas práticas laboratoriais e técnicas cirúrgicas; promover a saúde no ambiente de trabalho (Mapeamento dos riscos ocupacionais nas diversas práticas laboratoriais; classificação de riscos e conhecimento de seus possíveis efeitos para a saúde).

8. Conhecer e aplicar medidas preventivas, em especial as indicadas para riscos biológicos, químicos, físicos e ergonômicos encontrados nos laboratórios.

9. Conhecer os principais riscos de acidentes ocupacionais em serviços de saúde, em especial acidentes perfuro-cortantes. (Mapeamento dos riscos ocupacionais de acidentes perfuro-cortantes /APC nas diversas práticas existentes nos serviços de saúde. Possíveis efeitos para a saúde, como Hepatites B e C, HIV, Tétano. Diagnóstico de doenças relacionadas aos APC e medidas preventivas nos diversos níveis, terapias preventivas e acompanhamento de casos suspeitos. Organização dos serviços de saúde para prevenção e acompanhamento de casos de APC; aspectos previdenciários e legais envolvidos).

10. Contextualizar a formação e a prática médicas na sociedade brasileira, considerando os seus determinantes históricos e sociais. Descrever as características da formação médica e sua relação com a realidade de saúde no Brasil.

11. Saber conceituar família, identificar os papéis dentro da estrutura familiar, classificar a família. Identificar as etapas do ciclo de vida. Elaborar Familiograma.

12. Conhecer e saber identificar os dados vitais de uma pessoa normal (Temperatura, frequência respiratória, frequência cardíaca, pulso, tensão arterial); realizar antropometria.

13. Conhecer e saber realizar as medidas de suporte básico de vida.

METODOLOGIA

O desempenho discente neste componente curricular será aferido através da média aritmética de três notas (0 a 10). Serão utilizados instrumentos específicos de avaliação tais como sínteses ou fichas de textos, seminários, relatórios, testes escritos e/ou orais. Além disso, a avaliação das unidades considerará o desempenho do aluno no que diz respeito à frequência, pontualidade, participação nas discussões e contribuição nos debates e nas atividades práticas, e incluirá a avaliação da postura do aluno em quesitos específicos. As avaliações das unidades serão somadas para formar três notas principais, valendo 10 (dez) cada, segundo modelo abaixo.

A. Avaliação dos conteúdos clínico-cirúrgicos (10,0)

A.1. Instrumentos de família 3,0

A.2. Dados vitais 4,0

A.3. Antropometria 2,0

A.4. Avaliação docente qualitativa 1,0.

B- Avaliação dos produtos de Medicina Preventiva e Social (7,0) + Avaliação docente qualitativa (3,0)

B.1. História de vida 0,5

B.2. Entrevista a portadores de doenças 0,5

B.3. Entrevistas com profissionais de saúde (Biossegurança) 1,0

B.4. Entrevista com médicos 1,0

B.5. Prática de Educação em Saúde 4,0

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Medicina Social

1. Medicina Social: história e conceitos
2. Antropologia Médica
3. Atenção Básica, Saúde da Família e Territorialização
4. Promoção da saúde
5. Formação Médica e Mercado de trabalho Médico
6. Biossegurança

Clínica

1. Conceitos de Família e Familiograma
2. Dados Vitais: Temperatura, Frequência respiratória, Pulso, Frequência Cardíaca, Pressão Arterial

Pediatria

1. Antropometria e Prática Pediátrica
2. Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes na Infância

Primeiros Socorros

1. Urgência e Emergência: Aspectos legais e práticos
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Os textos que serão utilizados na disciplina incluem artigos de livros e revistas científicas já publicadas e textos didáticos, preparados especificamente para a disciplina. Esta bibliografia deverá estar disponível na plataforma *moodle* (www.moodle.ufba.br). A responsabilidade para indicação e colocação dos materiais nestes locais é das coordenações setoriais de Medicina Social, Saúde da Família, Pediatria e Cirurgia.

MEDICINA SOCIAL:

- 1- JACOBINA RR, DINIZ DR e SOUZA AP. Medicina Social: Conceito e história. Texto Didático. Salvador. DMP/FAMEB/UFBA, 2007.
- 2- TRINDADE, AAM e SOUZA, A.C. Repensando a relação entre saúde e cultura: antropologia e medicina em cena, Texto Didático. Salvador. DMPS/FAMEB/UFBA, 2010.

SAÚDE DA FAMÍLIA:

- 1- ARTER, B. e MCGOLDRIKC, M. As mudanças no ciclo de vida familiar – uma estrutura para a terapia familiar. IN CARTER, B. e MCGOLDRIKC, M e Col. As mudanças no ciclo de vida familiar. 2ª Ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 1995.
- 2- GALANO, M. H. Família e história: a história da família. IN CERVENY, C. M. de O. (Org.). Família e... Narrativas, gênero, filhos nos divórcios, genealogia, história, estrutura, violência, intervenção sistêmica, rede social. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

PEDIATRIA:

- 1- ARAÚJO, A. C. T.; CAMPOS, J. A. D. B. Subsídios para a avaliação do estado nutricional de crianças e adolescentes por meio de indicadores antropométricos. Rev. Nutr. Araraquara, V. 19, n.2, p. 219, 2008.
 - 2- MS. SISVAN. Vigilância alimentar e nutricional: orientações básicas para a coleta, o processamento, a análise de dados e a informação em serviços de saúde. Brasília, 2004. 60 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
-

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEDICINA SOCIAL:

- 1- FREIRE P. A educação e o processo de mudança social. In: Educação e Mudança. Ed. Paz e Terra, 13ª. Edição. 1987. p. 27- 41.

- 2- AQUINO R. Conhecendo o território. Manual para Treinamento Introdutório das Equipes de Saúde da Família, p. 42-51.
- 3- COUTO OFM, PEDROSO ERP. Doenças infecciosas e parasitárias relacionadas ao trabalho. In: Mendes R. (org.). Patologia do Trabalho. São Paulo, Editora Atheneu, 2ª. Edição, Vol. 1, 2005, p. 871-947.

SAÚDE DA FAMÍLIA:

- 1- FONSECA, C. Concepções de família e práticas de intervenção: uma contribuição antropológica. Saúde e Sociedade v.14, n.2, p.50-59, maio-ago. 2005.
- 2- SILVA, M. R. S.; LUNARDI, V. L. A concepção de família como unidade complexa. Fam. Saúde e Desenv., Curitiba, v.8, n.1, p.64-72, jan./abr. 2006.
- 3- WAGNER, H.I.; WAGNER, A.B.P.; TALBOLT Y. Aplicação do pensamento sistêmico no trabalho em saúde da família. Revista brasileira de medicina de Família, 2004.

PEDIATRIA:

1. Site: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_basicas_sisvan.pdf (Introdução: pág. 5; PARTE II: pág. 13 a 15; Anexo I: pág. 39 a 56)
2. MS. SISVAN. Curvas de Crescimento da Organização Mundial da Saúde 2006 2007. Site: http://200.214.130.94/nutricao/sisvan.php?conteudo=curvas_cresc_oms
3. WHO. Training Course on Child Growth Assessment. Geneva, WHO,